
-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro de dois mil e oito

----- Aos vinte e nove dias do mês de Fevereiro de dois mil e oito, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----
 - 2-Visita a algumas obras em curso na Freguesia de Vila Velha de Ródão;-----
 - 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Imposto Municipal sobre Imóveis - Taxa agravada;-----
 - 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2008;-----
 - 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação da ratificação do Protocolo de colaboração com a Associação de Produtores Florestais Rio Ocreza;-----
 - 6-Apreciação e discussão da eventual aprovação da venda das casas do Loteamento da Fonte da Escola, Vila Velha de Ródão;-----
 - 7-Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----
 - 8-Outros assuntos de interesse para o Município;-----
 - 9-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;
- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros, verificando-se as faltas de Asdrúbal Daniel Gaspar Dias Valente e Carlos Manuel Correia Cardoso Martins Faria, tendo as Juntas de Freguesia de Sarnadas de Ródão e Perais, sido representadas pelos respectivos secretários.-----

---- No seguimento do pedido da renúncia ao mandato por parte do membro Vítor Fernando Carmona Ramos, justificando o mesmo devido a motivos particulares, nomeadamente, à mudança de residência para o estrangeiro, foi convocado Ricardo Ribeiro Correia Luís, conforme o disposto no artº 52º do Regimento desta Assembleia, e que após a verificação da sua identidade e legitimidade, foi integrado como membro da mesma, em substituição do membro renunciante.-----

---- Foi dado conhecimento da correspondência remetida à Assembleia Municipal que será arquivada, podendo ser consultada pelos membros.-----

---- Procedeu-se à leitura da Acta da sessão ordinária de 28 de Dezembro de 2007, vindo a ser aprovada por maioria.-----

-----1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:-----

---- O membro António Carmona Mendes, em nome da bancada Socialista, deu as boas vindas ao novo membro desta Assembleia, desejou também uma aposentação com saúde a uma funcionária que dedicara muitos anos ao serviço da autarquia e, por último felicitou, o membro Moreira, 1º Secretário da Assembleia, pelo seu novo cargo profissional.-----

---- O membro Manuel Barreto leu uma intervenção, que ficará arquivada junto aos documentos da sessão e na qual, entre outros assuntos, propôs uma homenagem a Jaime Miguens que doara terrenos entre os quais, onde se construiu o lar da 3ª idade de V. V. Ródão, à aquisição junto ao nó de Alvaiade para construção de uma zona industrial e a construção de uma estrada paralela à A23, entre Fratel e Gardete para servir condignamente as localidades abrangidas por este troço.-----

----- 2-Visita a algumas obras em curso na Freguesia de Vila Velha de Ródão;-----

----- Neste ponto foi efectuada uma visita a várias obras a decorrer na freguesia de Vila Velha de Ródão-----

----- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Imposto Municipal sobre Imóveis - Taxa agravada;-----

----- Sobre este ponto a Presidente da Câmara Municipal disse que a autarquia estava empenhada em que os donos de imóveis degradados procedessem à sua recuperação, ou, venda, mas que, apesar dos esforços nesse sentido, não tinha havido sensibilidade por parte desses proprietários em resolverem o problema. Assim, o executivo decidiu propor o agravamento em 30% do IMI, para os prédios degradados, tendo que para tal definir os critérios do que são prédios degradados e pedir a reavaliação dos mesmos, referindo também existirem no concelho alguns prédios em risco de derrocada e para os quais terão de ser encontradas soluções.-----

----- O membro Fernando Roma afirmou que, devido ao baixo custo do IMI, mesmo com esse agravamento, haveria pessoas que não procederiam à recuperação, ou, demolição desses prédios, continuando a permanecerem os riscos de derrocada e que põem em causa a segurança pública, pelo que, na sua opinião, a medida proposta será pouco eficaz.-----

----- O membro António Carmona Mendes, disse compreender as declarações do membro Roma mas, uma vez que, até agora, as notificações enviadas pelo executivo não têm surtido o efeito desejado, esta ser mais uma medida para tentar resolver o problema.-----

----- O membro Paulino questionou se a lei não permitia que a autarquia procedesse à demolição dos prédios degradados e em risco de derrocada para a via pública, debitando esses custos aos respectivos donos que, em caso do não pagamento dos mesmos, o

terreno reverteria para a Câmara Municipal, como pensa que aconteceu há já alguns anos em Fratel.-----

---- O Vice-Presidente respondeu que devido à amplitude do problema, seria necessário afectar a maior parte dos recursos camarários, tanto operacionais como legais, o que seria incomportável para a autarquia, portanto a proposta de mais esta medida serviria como mais uma acção de pressão sobre os proprietários desses prédios.-----

---- O membro Manuel Barreto referiu que se criassem medidas para incentivar à recuperação desses prédios, como por exemplo, isentar os seus proprietários das taxas camarárias, talvez se minimizasse o problema.-----

---- Seguidamente, interveio o membro Ricardo Luís, dizendo que concordava com essas medidas mas deveria existir uma maior flexibilização nos casos de pequenas obras que não afectassem a parte arquitectónica e estrutural, incentivando assim à reconstrução dos mesmos.-----

---- A sr^a Presidente da Câmara Municipal referiu que, o que estava em discussão, não eram os incentivos à reabilitação de imóveis mas sim a implementação de mais uma medida para resolver o problema dos prédios degradados e que o agravamento do imposto incidiria sobre o valor da reavaliação do imóvel.-----

---- Não havendo mais intervenções, foi este ponto colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- **4-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2008;**-----

---- A sr^a Presidente referiu que esta Revisão prendia-se com o facto de se terem aberto novas rubricas orçamentais e ao acerto de

verbas nas mesmas.-----

---- Não havendo intervenções, colocou-se a Revisão à votação, tendo sido aprovada por maioria, com quatro abstenções.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação da ratificação do Protocolo de colaboração com a Associação de Produtores Florestais Rio Ocreza;-----

---- A sr^a Presidente informou que o Protocolo vinha no sentido de especificar quais as áreas florestais a limpar pela Associação.----

---- Não havendo mais intervenções, foi colocada a Ratificação deste Protocolo a votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 6-Apreciação e discussão da eventual aprovação da venda das casas do Loteamento da Fonte da Escola, Vila Velha de Ródão;-----

---- Por decisão da Assembleia, este ponto foi retirado da Ordem do Dia.-----

---- 7-Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma informação escrita evidenciando no nº1, a situação financeira, reportada à data de 22 Fevereiro, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 884.412,76 € (oitocentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e doze euros e setenta e seis cêntimos), dos pagamentos efectuados de 494.909,73 € (quatrocentos e noventa e quatro mil, novecentos e nove euros e setenta e três cêntimos) e do saldo de 527.671,52 € (quinhentos e vinte e sete mil seiscentos e setenta e um euros e cinquenta e dois cêntimos) e no nº2, as

principais actividades desenvolvidas pela autarquia nos sectores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, da Saúde e Acção Social, no Apoio ao Desenvolvimento e Protecção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projectos Municipais.-----

---- A sr^a Presidente da Câmara Municipal informou que se reunira com S. Excelência a Secretária de Estado, Ana Paula Vitorino, tendo esta informado que, o atraso na construção do viaduto sobre a linha férrea em V. V. Ródão, se devia ao facto de ter sido necessário refazer todo o projecto existente devido à electrificação da linha prevendo que, a sua construção, arranque logo após a adjudicação da obra e esteja concluída em Setembro de 2009. Esclareceu ainda que o projecto para a construção da Barragem do Alvito se encontrava pronto, confirmando-se que o local seria a 1.600 metros a montante das Portas do Almourão, de modo a salvaguardar desse monumento. Transmitiu que solicitara uma reunião com o sr. Secretário de Estado da Justiça para esclarecer a situação das instalações onde estão o Registo Civil e Notarial, nomeadamente, sobre a mudança das mesmas para outro local, fora do edifício da Autarquia. Em resposta ao membro Barreto, referiu que a construção do Pólo Cargaleiro na Quinta da Torre, antiga residência Sttau Monteiro, estava atrasada porque devido ao montante do projecto, existia alguma dificuldade em encontrar financiamento, tendo já sido feito diligências junto do director do ITP e estando-se a pensar em fazer uma alteração ao projecto inicial, consistindo este na divisão do mesmo em duas fases e concorrendo-se aos fundos comunitários de modo a ser mais fácil a concretizar essa obra, candidatando-se numa primeira fase a parte das oficinas de trapologia, em parceria com a câmara de Castelo Branco. Sobre a construção da zona industrial junto ao Alvaiade, a autarquia estava a trabalhar e pondo-se a hipótese de

essa vir a dar apoio à zona industrial de Castelo Branco, informando também que já tinham sido adquiridos terrenos, junto à Celtejo, de modo implementar a zona industrial nº3, em V. V. Ródão. Relativamente à paralela à A23, entre Fratel e Gardete, informou que todas as localidades compreendidas entre estas duas povoações estavam servidas de acessos rodoviários alternativos e que, enquanto se mantiver a presente situação, o governo não colocará portagens na auto-estrada.-----

---- À Questão do membro Álvaro Mateus, sobre em que situação se encontrava o arranjo da estrada que liga a Milhariça à Foz do Cobreão, a sr^a Presidente respondeu que já tinha sido apresentada uma candidatura para o arranjo da mesma, aguardando uma resposta.--

---- 8-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- Neste ponto não houve intervenções.-----

---- 9-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;-

---- O sr. Sobreira, na qualidade de munícipe, congratulou-se com o executivo por atribuir o nome do Inspector José Baptista Martins, à futura Biblioteca Municipal.-----

---- O sr. Octávio Catarino, deixou como sugestão, que fosse homenageado o sr. Domingos Alves Dias, fundador do Jornal do Concelho de V. V. Ródão, dando o seu nome a uma rua, travessa ou largo.-----

---- A sr^a Presidente referiu que fora aprovado por unanimidade em reunião do executivo, a atribuição do nome de José Baptista Martins à Biblioteca Municipal, estando-se a preparar um dossier explicativo dessa proposta que iria trazer à próxima sessão da Assembleia.-----

---- Não havendo mais intervenções, o sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada esta sessão.-----

